

**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DESTINADA A
INVESTIGAR OS ATOS DE 8 DE JANEIRO DE 2023**

REQUERIMENTO Nº DE 2023

Requer a convocação, na qualidade de testemunha, de Mauro César Lourena Cid, general de Exército da reserva.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro no art. 58, §3º, da Constituição Federal, na Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, e nos termos do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja CONVOCADO, na qualidade de testemunha, MAURO CÉSAR LOURENA CID.

JUSTIFICATIVA

No dia 11 de agosto, a Polícia Federal deflagrou uma operação com o objetivo de investigar o esquema de venda de presentes dados à Presidência da República durante missões oficiais no exterior. Com isso, entre os alvos da operação, que conta com mandados de busca e apreensão, está o Sr. Mauro César Lourena Cid.

Mauro Cesar Lourena Cid ocupou cargo federal em Miami, ligado à Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX), durante o governo de Jair Bolsonaro. Os dois também foram colegas de turma na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Além disso, ele é pai do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, que se encontra preso preventivamente, no bojo de investigação na qual é acusado de fraudar cartões de vacinação.

Os indícios divulgados até o momento pela Polícia Federal revelam um esquema, no qual a atuação do general seria o de negociar as joias e os demais bens nos Estados Unidos da América. Com isso, os valores obtidos com as vendas das joias em questão seriam convertidos em dinheiro em espécie, a fim de não serem localizados



facilmente e, por meio de outros trâmites, pudessem integrar o patrimônio pessoal de terceiros, ocultando assim a sua origem.

A CPMI do 8 de janeiro tem se debruçado sobre os financiadores que estiveram por detrás dos atos golpistas, tanto o de 8 de janeiro em si, quanto os que levaram a ele.

Portanto, a oitiva de Mauro César Lourena Cid faz-se necessária para que ele possa aportar elementos relacionados à venda desses presentes, que possam ter financiado os atos golpistas.

Dessa forma, tendo o senhor Mauro César Lourena Cid se envolvido com a venda irregular de presentes recebidos pelo Presidente da República durante viagens ao exterior é que consideramos relevante sua convocação a esta CPMI, solicitando aos pares que apoiem e aprovem esse requerimento.

Sala das Comissões, 14 de agosto de 2023

Deputada DUDA SALABERT
PDT/MG

